

1 **ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE INSTRUMENTOS**  
2 **LEGAIS E DE GESTÃO– CTIL-G - 2018.**

3 Ao terceiro dia do mês de maio de 2018, às 14h00min, o Comitê das Bacias  
4 Hidrográficas dos Rios Guandu, da Guarda e Guandu-Mirim - Comitê Guandu -, deu  
5 início à 4ª Reunião, no auditório da Câmara Municipal de Seropédica, tendo como pauta  
6 os seguintes assuntos: **1- Leitura e aprovação da ata da reunião anterior**  
7 **(05.04.2018); 2- Minuta de resolução sobre a criação da Comissão Eleitoral do**  
8 **Comitê Guandu-RJ - CECG; 3- Elaboração de documento para encaminhamento**  
9 **ao FFCBH referente ao ICMS Verde; 4- Assuntos Gerais.** 1- O coordenador da  
10 Câmara, Paulo de Tarso (FIRJAN) iniciou a reunião solicitando a leitura e aprovação da  
11 ata da reunião anterior (05.04.2018). A ata foi aprovada sem nenhuma contribuição. **2-**  
12 Paulo de Tarso (FIRJAN) fez a leitura da minuta de resolução sobre a criação da  
13 Comissão Eleitoral do Comitê Guandu-RJ (CECG). José Governo (ABES) observou que  
14 no inciso IV do 3º parágrafo, as palavras “usuários” e “sociedade civil” deve estar em  
15 escrita em letras maiúsculas. Markus Stephan (ADEFIMPA-RJ) sugeriu que a comissão  
16 eleitoral deveria ter autonomia, sem a participação da diretoria do órgão na coordenação.  
17 E questionou a função e interferência dos diretores. Perguntou se tem direito a voto.  
18 Acrescentou que seria interessante ter uma Comissão Eleitoral sem a presença da  
19 diretoria para evitar conflitos eleitorais. Após discussões, a minuta foi alterada e ficou  
20 definido: A Comissão Eleitoral será constituída por 3 (três) membros da Diretoria  
21 Colegiada, sendo um de cada segmento e 3 (três) membros do Plenário, sendo um de  
22 cada segmento, totalizando 2 (dois) membros de cada segmento. A minuta será enviada  
23 para aprovação da Plenária em 24 de maio. José Governo (ABES), destacou seu  
24 entendimento que os Diretores da Comissão Eleitoral não devem votar e sim coordenar.  
25 Paulo de Tarso (FIRJAN) evidenciou que não está exatamente clara a atividade dos  
26 Diretores na Comissão Eleitoral. Markus Stephan (ADEFIMPA) destaca que a  
27 discordância inicial foi em haver dois diretores, e se tiver, para haver paridade. Ocorre a  
28 interferência na autonomia uma vez que o diretor presida a Comissão. Deveria que ter  
29 um regulamento eleitoral para saber quem será o relator, coordenador, subcoordenador  
30 de forma que os membros escolham cada um. **3-** José Arnaldo (P.M. Nova Iguaçu)  
31 começou as contribuições explicando a distribuição dos repasses do ICMS Verde na  
32 bacia que está prejudicando municípios da baixada como Nova Iguaçu e Japeri

33 centralizando os recursos em Miguel Pereira e Rio Claro. O mesmo sugeriu pensar na  
34 distribuição igualitária do volume total dos recursos. Se o critério é hectare da bacia  
35 drenante, que seja correspondente a esse tamanho. José Arnaldo (P.M. Nova Iguaçu)  
36 fez um paralelo com os repasses da compensação na baixada fluminense: Nova Iguaçu  
37 possui 66% da área protegida (519km<sup>2</sup>) e recebe dos 4,5mi dispostos, aproximadamente  
38 2,3mi de conservação. Mesquita possui 42km<sup>2</sup> e aproximadamente 33km<sup>2</sup> de área  
39 protegida e é o recordista de recursos de conservação. O mesmo sugeriu,  
40 primeiramente, entender o critério da transposição e estudar o melhor de forma que a  
41 distribuição seja justa. José Arnaldo (P.M. Nova Iguaçu) retornou à explicação sobre as  
42 bacias que são beneficiadas pelo ICMS Verde, exemplificou com Rio Claro que tem duas  
43 bacias que são consideradas, por isso tanto repasse. A porcentagem de Rio Claro dentro  
44 de um lote de bacias é de quase 50%. No conjunto dos dois lotes de bacia, que são Rio  
45 Claro e Barra do Pirai ficam com 75% de tudo. Sugeriu tentar entender a transposição  
46 de forma justa e não igualitária considerando dentro de cada bacia que se beneficiou,  
47 vale a área drenante a partir do ponto de captação. Como Rio Claro tem duas bacias  
48 beneficiadas e as duas tem captação, então, qual é o território de Rio Claro que está  
49 dentro dessa área drenante que contribui para esse ponto de captação. José Arnaldo  
50 (P.M. Nova Iguaçu) destacou que existe uma justiça por território drenante e vai seguir  
51 seu encaminhamento nesta linha de justiça social. Paulo de Tarso (FIRJAN) orientou  
52 José Arnaldo (P.M. Nova Iguaçu) a enviar um texto com todas estas contribuições  
53 explanadas, a fim de serem utilizadas na composição de um documento para aprovação  
54 na próxima reunião da CTIL-G. **4-** Hendrik Mansur (TNC) informou que na última CTEG  
55 foi criado um Grupo de Trabalho de Infraestrutura Verde em função da revisão do Plano  
56 de Bacia utilizando soluções baseadas na natureza contribuindo para a conservação e  
57 restauração florestal na Região Hidrográfica do Guandu visando a gestão dos Recursos  
58 Hídricos. Os resultados esperados são contribuições para o Plano Estratégico, criação  
59 e revisão de um plano de restauração para a região, revisão do programa de PSA e o  
60 acompanhamento das ações do Plano de Bacia relacionado a restauração ambiental da  
61 Bacia. Hendrik Mansur (TNC) também citou os componentes do GT: Allan (CEDAE),  
62 Gabriela (AGEVAP), Luís Felipe (Crescente Fértil), Luiz Fernando de Moraes  
63 (EMBRAPA), Rachel Prado (EMBRAPA Solos), Rinaldo Rocha (LIGHT) e o Thiago

64 Valente (Fundação Grupo Boticário). Paulo de Tarso (FIRJAN) perguntou como foi feito  
65 o chamamento para o GT. Hendrik Mansur (TNC) respondeu que na última CTEG foi  
66 criado o Grupo com a indicação dele pela Franziska Huber (Faeterj-Paracambi) para a  
67 articulação e convite das pessoas. Convites foram enviados com cópia para Secretaria  
68 Executiva. Franziska Huber (Faeterj-Paracambi) manifestou a abertura para quem  
69 quisesse entrar para o Grupo de Trabalho. Sabina Campagnani (FURNAS) manifestou  
70 o interesse em compor o Grupo de Trabalho. **Como lista de encaminhamentos,**  
71 **segue: 1- José Arnaldo enviará suas contribuições e análise a respeito da**  
72 **discussão sobre o ICMS Verde, referente a parcela de mananciais e transposição.**  
73 **2- Enviar para a próxima pauta a minuta de carta a ser enviada ao FFCBH,**  
74 **elaborada a partir das contribuições de José Arnaldo. 3- Verificar o calendário de**  
75 **discussões, a nível de Estado, sobre o ICMS Verde. Para que o encaminhamento**  
76 **da CTIL-G seja realizado dentro do prazo. Solicitar ao José Arnaldo o contato do**  
77 **Rafael Ferreira.** Paulo de Tarso (FIRJAN) agradeceu a presença de todos e encerrou a  
78 reunião às 15h28min. Eu, Fátima Rocha, tomei a termo esta ata que segue assinada  
79 por:

80 Paulo de Tarso (FIRJAN): \_\_\_\_\_

81 Hendrik Mansur (TNC): \_\_\_\_\_

82 Rafael Cardoso (Ternium): \_\_\_\_\_

83 Rinaldo Rocha (LIGHT): \_\_\_\_\_

84 Sabina Campagnani (Furnas): \_\_\_\_\_

85 José Luiz Governo (ABES): \_\_\_\_\_

86 Vera de Fatima (ACAMPAR-RJ): \_\_\_\_\_

87 Markus Stephan (ADEFIMPA-RJ): \_\_\_\_\_

88 Andreia Loureiro (P.M. Queimados): \_\_\_\_\_

89 João Emilio Rodrigues (P.M. Rio Claro): \_\_\_\_\_

90

#### 91 **Membros Presentes:**

92 Usuários: Paulo de Tarso (FIRJAN); Rafael Cardoso (Ternium); Sabina Campagnani  
93 (Furnas); Rinaldo Rocha (LIGHT).

94 Sociedade Civil: Hendrik Mansur (TNC); José Luiz Governo (ABES); Vera de Fátima  
95 Martins (ACAMPAR-RJ); Markus Stephan (ADEFIMPA-RJ).

96 Governo: Andreia Loureiro (P.M. Queimados); João Emilio Rodrigues (P.M. Rio Claro).

97 **Membros Ausentes:**

98 Governo: Hélio Vanderlei (P.M Nova Iguaçu); Hamilton dos Santos (P.M. Japeri).

99 **Convidados:**

100 Franziska Huber (Faeterj-Paracambi); José Arnaldo dos Anjos de Oliveira  
101 (SEMADETUR); Carlos Eduardo Souza (APEDEMA-RJ); Wladimir Loureiro  
102 (ADEFIMPA-RJ); Gustavo Sá (AGEVAP); Rayane Borges (GERDAU); Rogério Ferreira  
103 (FURNAS).